



EIXO 4 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA AUDITORIA PÚBLICA

e-CONTROLE: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO CONTROLE EXTERNO NO TCU

Fábio Henrique Granja e Barros

Doutorado pela Universidade de Brasília (UnB) – 2007. Mestrado pela Universidade de Brasília (UnB) – 1999. Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente pela Universidade de Brasília (UnB) – 2000. Especialização em Finanças Públicas e Gestão Ambiental. Auditor-Chefe da AudDigital (atual). Assessor de Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Secretário das áreas de Previdência Social, Trabalho e Assistência Social no TCU. Diretor Geral da Universidade Corporativa do TCU. Coordenador do Centro de Altos Estudos do TCU. Secretário da Revista do TCU. Auditor Sênior do Tribunal de Contas da União (TCU) desde 1999.

Em um mundo cada vez mais orientado por dados, inteligência artificial e conectividade, a transformação digital deixou de ser uma tendência para se tornar uma necessidade estratégica. No setor público, essa mudança é ainda mais desafiadora, pois exige não apenas a adoção de novas tecnologias, mas também a revisão profunda de processos, cultura organizacional e formas de atuação. Nesse contexto, o Tribunal de Contas da União (TCU) tem se destacado como um laboratório de inovação, promovendo avanços significativos na forma como realiza suas atividades de controle externo.

Nos últimos anos, o TCU acumulou conquistas relevantes que demonstram sua capacidade de adaptação e liderança no uso de tecnologia. A criação do LabContas — maior repositório de bases de dados públicas do Brasil, com cerca de 200 bases e 80 terabytes —, a implementação do sistema e-TCU, que



substituiu os processos físicos por uma gestão documental digital, e o desenvolvimento de fiscalizações contínuas, que já geraram mais de R\$ 18 bilhões em economia para o Erário, são exemplos concretos dessa evolução. Além disso, o Tribunal passou a contar com núcleos de dados em diversas secretarias, robôs analíticos como o Alice, e plataformas como o PARTS, ChatTCU e CopilotTCU, que utilizam inteligência artificial para apoiar a tomada de decisão.

Apesar desses avanços, o processo de trabalho do auditor ainda enfrenta limitações estruturais que impedem a plena transição para um modelo digital. A digitalização, embora presente, não se converteu em transformação digital. Persistem práticas baseadas em documentos PDF, baixo reaproveitamento de trilhas e tipologias de auditoria, uso restrito de dados e escassez de profissionais com domínio analítico. A fragmentação de sistemas — mais de 400 disponíveis — também dificulta a integração e o uso eficiente das ferramentas existentes.

Diante desse cenário, foi concebido o projeto e-Controle, uma iniciativa estratégica que visa superar essas barreiras e inaugurar uma nova era no controle externo. O e-Controle é mais do que uma plataforma tecnológica: trata-se de uma mudança de paradigma na forma como o TCU organiza, executa e gerencia suas ações de fiscalização.

O QUE É O E-CONTROLE

O e-Controle é uma plataforma integrada que conecta o processo de trabalho finalístico do auditor aos sistemas corporativos e analíticos do TCU. Todas as etapas das ações de controle — identificação de riscos, admissibilidade, planejamento, execução, relatório, encaminhamentos, benefícios, minutas e recursos — passam a ser realizadas dentro de um ambiente único, estruturado e inteligente.



Diferente de soluções pontuais, o e-Controle foi desenhado como um sistema modular, com capacidade de expansão contínua. Inicialmente, contempla o módulo de planejamento, execução e relatório, mas sua arquitetura permite incorporar novas funcionalidades ao longo do tempo. Essa flexibilidade garante que a plataforma evolua junto com as necessidades institucionais e com os avanços tecnológicos.

INTEGRAÇÃO E INTELIGÊNCIA

Um dos principais diferenciais do e-Controle é sua capacidade de integrar sistemas já existentes, como Mago, Planejar, Fiscalis Plan, Débito, Radar, DGI Consultas, ConectaTCU e E-PP. Em vez de exigir que o auditor navegue por múltiplas janelas e interfaces, o e-Controle centraliza as informações relevantes em um único ambiente, promovendo fluidez, economia de tempo e maior assertividade nas análises.

Além disso, a plataforma foi concebida para operar com dados estruturados, o que abre espaço para o uso intensivo de inteligência artificial. A Inteligência Artificial será aplicada para apoiar o auditor em diversas etapas, como geração automática de matrizes de risco, planejamento e achados, elaboração de relatórios e minutas, e até mesmo na sugestão de encaminhamentos com base em jurisprudência e padrões decisórios do Tribunal.

Essa abordagem representa um salto qualitativo na gestão do conhecimento. Ao registrar informações de forma organizada e tabular, o e-Controle permite que o conhecimento gerado em ações anteriores seja reutilizado, referenciado e aprimorado, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado institucional.

BENEFÍCIOS PARA O AUDITOR E PARA A SOCIEDADE



O e-Controlle foi desenhado com foco na experiência do auditor. Sua interface é simples, objetiva e funcional, permitindo que o profissional se concentre nas atividades estratégicas, enquanto tarefas repetitivas são automatizadas. A plataforma também facilita a requisição de informações aos jurisdicionados, por meio de integração com o ConectaTCU, e organiza o acervo de papéis de trabalho, tornando mais fácil a utilização de evidências e referências de ações anteriores.

Do ponto de vista externo, o e-Controlle fortalece a transparência e a interação com gestores públicos. A geração de painéis com os benefícios das ações de controle, a comunicação mais ágil e a possibilidade de atuação tempestiva contribuem para uma relação mais colaborativa e eficaz entre o TCU e os entes fiscalizados. Isso se traduz em ganhos concretos para a sociedade, que passa a contar com um controle mais eficiente, responsivo e orientado por resultados.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E INTERNACIONAL

O projeto e-Controlle está alinhado às diretrizes estratégicas do TCU e aos padrões internacionais definidos pela Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI). Ao promover ações de controle baseadas em dados, com padronização, conformidade e eficiência, o TCU reforça sua credibilidade e se posiciona como referência global em controle externo.

Mais do que atender a requisitos técnicos, o e-Controlle responde a expectativas crescentes da sociedade por instituições públicas mais eficazes, transparentes e inovadoras. Em um contexto de recursos limitados e complexidade crescente das políticas públicas, a capacidade de priorizar ações com base em risco, de gerar evidências robustas e de comunicar resultados de forma clara colabora com a legitimação e a relevância do controle externo.



CULTURA DE INOVAÇÃO E FUTURO

A construção do e-Controlle é fruto de uma cultura de inovação que vem sendo cultivada no TCU por muito tempo. Elementos como clareza de propósito, colaboração entre atores internos e externos, experimentação, apoio institucional e governança têm sido fundamentais para o sucesso das iniciativas anteriores e são igualmente essenciais para a consolidação do e-Controlle.

A plataforma não é um ponto de chegada, mas um marco de partida para uma nova fase. Nos próximos anos, o e-Controlle será expandido para integrar outras ações de controle além das fiscalizações, ampliando seu impacto e consolidando uma nova forma de atuação institucional.

Ao abraçar a inovação, o TCU não apenas aprimora suas operações, mas contribui para a construção de um futuro em que o controle público será mais ágil, inteligente e capaz de responder aos desafios de um mundo em constante transformação.